

# ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: INTERAÇÃO ENTRE USUÁRIOS SURDOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Alane Santana Santos Dos Anjos<sup>1</sup>.

DOI: 10.47094/ICOBGRAMUES.2024/RS/1

## RESUMO

Introdução: como uma das bases estruturadoras da sociedade, a comunicação é essencial à interação social. O conceito está relacionado ao processo pelo qual conhecimentos, informações, ideias e sentimentos são compartilhados de forma verbal e/ou não verbal. Embora envolva sujeitos com perda auditiva, a surdez é entendida a partir de um contexto cultural, no qual são consideradas as experiências visuais e o desenvolvimento de uma identidade própria, por meio da utilização da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Nesta perspectiva, pessoas surdas enfrentam barreiras comunicacionais devido a diferença linguística com os ouvintes. Objetivo: analisar as percepções de discentes surdos, do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), sobre o processo comunicacional estabelecido com profissionais de saúde da Atenção Básica do Estado do Rio de Janeiro. Metodologia: trata-se de um estudo transversal descritivo e analítico, com abordagem qualitativa e quantitativa, por meio da aplicação de 121 questionários a surdos adultos, discentes do INES, no período de 05/12/2016 a 22/03/2017. Foi utilizado o software Epi-info 7 para armazenar dados e gerar estatísticas oriundas de respostas objetivas. E, realizada análise de conteúdo das respostas relacionadas às questões abertas. Resultados: as principais barreiras comunicacionais apontadas pelos participantes foram a ausência de tradutor/intérprete da Libras (85%) e a não utilização da Libras pelos profissionais (78%). Entre as estratégias facilitadoras da comunicação, as mais utilizadas pelos surdos são a presença de acompanhante ouvinte (73%) e a utilização de mímica/gestos (68%). Todavia, a maioria dos participantes relatou sentimento de insegurança sobre diagnósticos e tratamentos, após os atendimentos em saúde (66%). Conclusão: a dificuldade de comunicação entre surdos e profissionais de saúde compromete a qualidade do atendimento e inibe a responsabilização do sujeito sobre sua saúde. Tendo em vista a relevância da comunicação na assistência à saúde, a interação entre usuários surdos e profissionais exige o emprego de medidas que facilitem o diálogo entre estes. Portanto, é essencial que haja reconhecimento do surdo como detentor de cultura e identidade própria. E, é imprescindível escolher estratégias que respeitem a igualdade de direitos e a singularidade dos sujeitos, com vistas à empatia e à equidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção primária à saúde. Barreiras de comunicação. Surdez.